

Introdução: A obesidade está relacionada com o desenvolvimento da síndrome metabólica. Diversas manifestações clínicas desta síndrome estão relacionadas com o estresse oxidativo (EO), muitas vezes desencadeado por uma alimentação inadequada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de dietas hiperlipídica e hiperlipídica aquecida sobre parâmetros de EO em fígado e rins de ratos. Metodologia e Resultados: Foram utilizados 24 ratos machos Wistar (60 dias de idade) divididos em três grupos: dieta padrão(DP), dieta hiperlipídica(DH)(60% lipídios) e dieta hiperlipídica aquecida(DHA)(130°C/30min), durante 6 meses. Foram avaliados os parâmetros: peroxidação lipídica(TBARS), carbonilação de proteínas(CP), glicoxalase 1(Glo 1), superóxido dismutase(SOD) e catalase(CAT). Os dados foram submetidos à ANOVA de uma via, seguida de Teste de Tukey(5% significância). A formação de TBARS hepático foi significativamente maior no DH(0,0069±0,003) e DHA(0,0077±0,003), comparados com o DP(0,0036±0,001 nmol/mg ptn); os níveis renais não foram afetados. A CP hepática foi signif. maior no DH(2,24±0,42) e DHA(2,49±0,32), comparados com DP(2,01±0,24 nmol/mg ptn); e o nível renal foi signif. agravado pelo aquecimento da dieta(DP=1,11±0,21; DH=1,49±0,42; DHA=2,23±0,27nmol/mg ptn). O DHA(0,12±0,02) apresentou maior atividade da Glo1 renal, comparado ao DP(0,07±0,02) e DH(0,08±0,05 U/mg ptn); os níveis hepáticos não foram afetados pela dieta. Houve maior atividade da CAT hepática no DH(26,64±5,55) e no DHA(28,23±1,56), comparados ao DP(18,73±4,0 U/mg ptn); e seus níveis renais apresentaram redução significativa no DHA(DP=33,53±3,04; DH=30,57±3,7; DHA=26,63±2,8 U/mg ptn). A atividade da SOD apresentou apenas redução significativa renal no DHA(DP=30,24±3,5; DH=25,68±10,8; DHA=13,81±5,0 U/mg ptn).